

ALOJAMENTO | AQUAPURA DOURO VALLEY



Fotografia
CONSTANTINO LEITE

VALE ENCANTADO

Na quinta onde Manoel de Oliveira rodou *Vale Abraão*, acabou de nascer o Aquapura Douro Valley. É um hotel do outro mundo no Douro. Num vale encantado feito de pessoas encantadoras... a merecer uma visita em formato longa-metragem.

Texto MÓNICA FRANCO



"DIZ QUE" UM JUDEU MANDOU EDIFICAR A ESTRUTURA. **E DAÍ O VALE ABRAÃO** QUE DÁ NOME À QUINTA E TÍTULO AO LIVRO DE AGUSTINA BESSA-LUÍS – E AO FILME DO MESTRE OLIVEIRA.

Há pessoas que buscam a felicidade longe, quando afinal está tão perto." A frase de J. Maran abre o *site* do hotel Aquapura Douro Valley. E abre um precedente, também: o das expectativas. Daquelas... das elevadas, muito elevadas, que nos fazem telefonar e marcar. Interessa marcar. E ir. E não é preciso ir longe. Para partir em busca desta felicidade são necessárias cerca de quatro horas desde Lisboa – e sabemos que, a partir do Porto, são menos de duas. Moral da história: neste caso particular, a Invicta fica a meio caminho da felicidade. "O que é para si ser feliz?", apetece perguntar. Questão de resposta múltipla: a) um longo mergulho numa piscina com vista para o rio; b) um pequeno-almoço na cama com janelões virados para o rio; c) um jantar romântico na mata com o rio ao fundo. Seja qual for a sua opção, pode encontrá-las todas na margem sul do Douro, em Samodães, Lamego, no novíssimo hotel Aquapura. Segundo Albert Einstein, "há duas maneiras de viver a vida: uma, é como se nada fosse milagre; a outra, como se tudo fosse milagre". Não percebemos qual das duas é a maneira certa de viver

no Aquapura... porque aqui tudo parece milagre. Mas não é. Parece milagre ter um rio daqueles a correr manso, mansinho, em frente aos nossos olhos. Parecem obra de divindade as curvas e contracurvas das vinhas, ali, à distância de um passo. São milagres da mãe-natureza que o pai-humano ajudou a gerar. Outros há de concepção unilateral. O solar, por exemplo. Diz quem ainda se lembra de ouvir falar, que o edifício original data do século XVII e a estrutura actual do século XIX. "Diz que" um judeu a mandou edificar. E daí o Vale Abraão que dá nome à Quinta e título ao livro de Agustina Bessa-Luís – e ao filme do mestre Oliveira. Mas também há quem fale de um emigrante abastado que mandou copiar aqueles remates das janelas e (quem sabe...) a torre de ar germânico.

Que é obra do homem, é com certeza. Tal como é de dois homens e uma mulher a obra de arquitectura e decoração do hotel e das *villas* adjacentes: Luís Rebelo de Andrade, Gianno Gonçalves e Nini Andrade Silva. Ao primeiro dêem-se os parabéns pela forma como aproveitou a estrutura solarenga para reinventar sem molestar. Olhando o vale de cima, é impossível adivinhar os oito andares do edifício – com direito a elevador panorâmico, quartos forrados a vidro e saunas suspensas. A assinatura de Rebelo de Andrade faz-se como uma marca de água – simultaneamente presente e invisível.

O mesmo não se pode dizer do trabalho da *designer* de interiores madeirense Nini Andrade Silva. Marcado a lacre, latente, presente a todas as horas do dia e a cada gesto quotidiano, está lá para fazer a diferença e fazer que ninguém fique indiferente. Miguel Torga dizia que, no Douro, os tons de verde excedem as cores do arco-íris. E o rio, quantas cores tem? E o vinho, de que cores é feito? A resposta varia consoante a hora do dia e o dia do ano... e essa multiplicidade cromática encontramos-na pintada no interior do hotel: nas paredes, cor de vinho; disposta aos quadrados na



piscina exterior, forrada a pastilha roxa; na casa de banho dos quartos, de reflexos dourados. Nini procurou no Mundo as peças certas para criar a atmosfera certa. Raízes, madeiras lacadas, aço e materiais envoltos de resina compõem antiguidades e exemplares de modernidade. Sente-se contemporaneidade, sim, respira-se um misticismo asiático, também, mas, acima de tudo, experimenta-se paz. “Deus apenas fez a água, mas o homem fez o vinho.” A frase é de Victor Hugo e o Aquapura adoptou os dois como fontes de inspiração particulares. Juntou-lhes teorias de *feng-shui* e o resultado é harmonia total. As fontes originais da Quinta estão secas — o curso tomado por aquelas águas contrariava o sentido das águas do rio; à entrada, uma linha de fogo que brota das pedras acompanha os sorrisos sinceros de boas-vindas. Água, madeira, fogo, terra, metal. Paz e sossego. Natureza e esplendor dela. O Aquapura parece ter sido feito à medida do *feng-shui*: tudo o que é bom e busca a perfeição cria a energia Ch'i. E essa (ou outra) energia está no ar. Hora de voltar ao tema: é tudo milagre? Ou nada é milagre? Apostando nas ideias de Torga, é o homem o criador e propagador da vida e da natureza: sem ele não haveria searas, não haveria



ALOJAMENTO | AQUAPURA DOURO VALLEY

AQUAPURA
DOURO VALLEY

Quinta do Vale Abraão
Samodães, Lamego
Tel.: 254 660 660/ 213 600 040
reservas@aquapuradouro.com
www.aquapurahotels.com

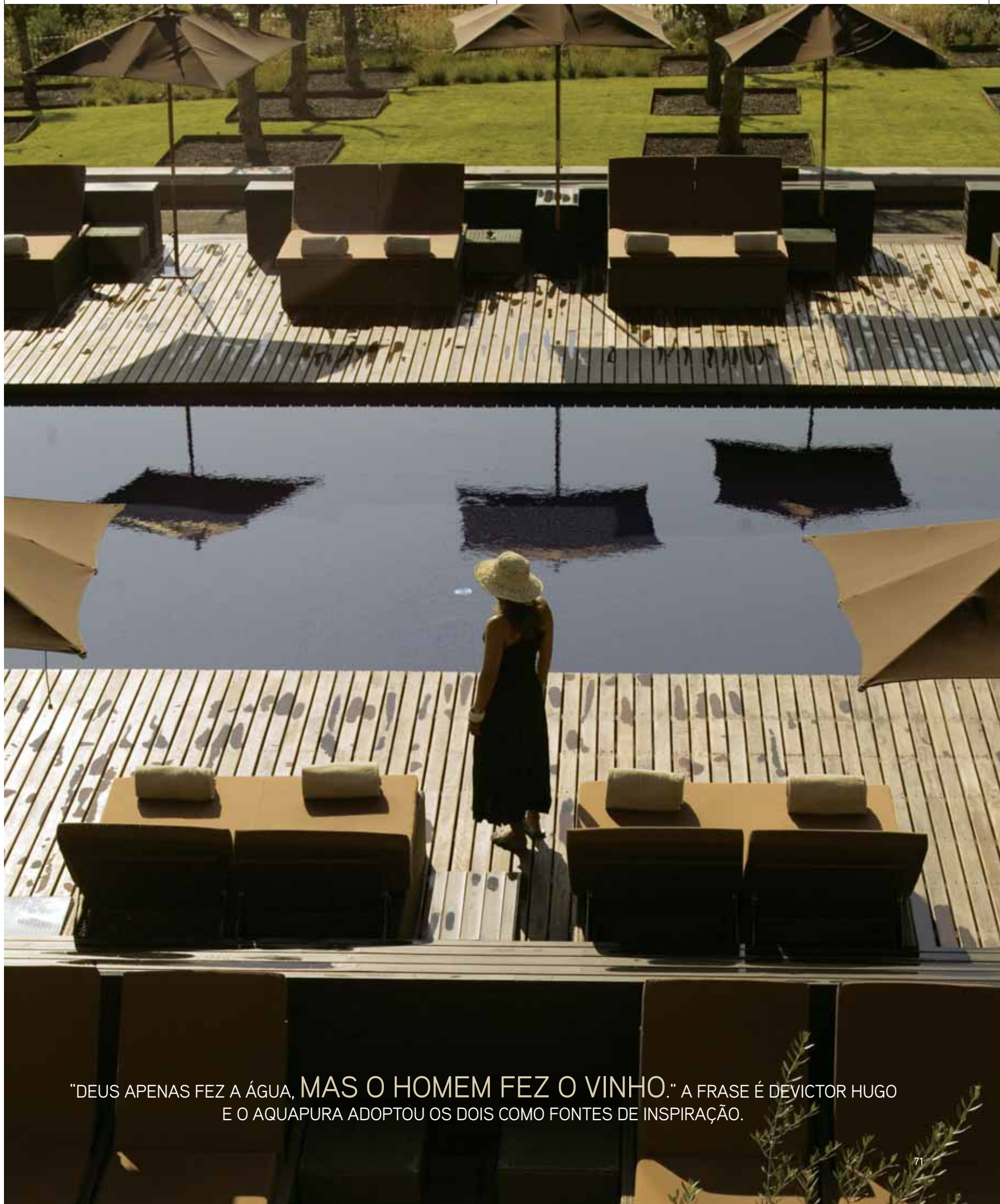
Até 31 de Outubro, o Pacote Especial Vindimas (a partir de €450) inclui duas noites em quarto duplo *spa* com pequeno-almoço, prova de vinhos, almoço na Quinta da Pacheca, jantar para duas pessoas e uma sessão de *spa*. Fora deste período: quartos duplos a partir de €240.



vinhas, não haveria toda a paisagem duriense, obra de muitas gerações de trabalho humano. E, seguindo o raciocínio, sem ele não existiria o Aquapura: “São as pessoas que fazem a diferença”, diz Lionel Alvarez, o director. “Se não levarmos a poesia e a beleza connosco, é inútil percorrermos o mundo. Em nenhum lugar as encontramos.” O *chef* Emmanuel Soares aderiu a esta máxima mesmo sem saber. “Porquê?”, perguntar-nos-á ele na próxima conversa. E fará a pergunta com uma espontaneidade desarmante, com



uma espécie de inocência quase perdida, de quem se deslumbra todos os dias com aquilo que faz. De raízes alentejanas, fez de França a sua casa e a sua escola: entre muitas outras experiências, esteve seis anos na cozinha do “grande” Alain Ducasse. Emmanuel transporta essa poesia e essa beleza consigo. Elas lá estão, na ponta dos seus dedos e da sua língua: para este *chef* de 36 anos, “a cozinha são encontros”. Depois do “encontro” com a Sericaia da sua avó em Reguengos de Monsaraz, concebeu uma Sericaia líquida. “Encontra” *chefs* que admira criando homenagens como a Pré-História (um bloco de barro com robalo dentro, comido só depois de ser partido a martelo). “Encontra-se” com as recordações de infância quando prepara o café no restaurante Alma Lusa, o espaço gastronómico por excelência do Aquapura. O momento chega num carrinho com uma máquina de café... acompanhado de algodão doce, um carrossel, gomas e ursos de chocolate. “A cozinha não se inventa”, diz Emmanuel sem falsa modéstia. Mas pode ser tudo menos monótona, como comprova a ementa do restaurante Vale d’Abraão. Se quer optar por carne ou peixe, nem olhe. Se lhe interessa explorar “A horta”, “Os caldos primitivos”, “O mar, a terra e a vida”, “A profundidade dos oceanos”, “O mar e o rio”, “A terra”, “A quinta”, “As viagens extraordinárias”, “Histórias vegetarianas”, “As crianças”, “Os lácteos” e “Os chocolates e os outros”, então sente-se confortavelmente e comece por apreciar a criatividade, simplicidade e humildade desta carta escrita para si, cara bonita. Depois, não há que enganar: os pratos chamam-se pelos ingredientes principais (Porco, Salmão, Rúcula, Tomate) e, no final, há um dicionário do *chef*, para ajudar a decifrar. Ao pequeno-almoço, o local repete-se. As mesas do interior ou da esplanada são o quartel-general de nova experiência diferente: castanho claro, amarelo mimosa ou verde lima? Em homenagem a Torga e fiéis às nossas convicções cromáticas, fomos guiados pela esperança... e à mesa surgiu um menu com sumo de cenoura, chá, pão integral acabado de cozer



"DEUS APENAS FEZ A ÁGUA, **MAS O HOMEM FEZ O VINHO.**" A FRASE É DE VÍCTOR HUGO
E O AQUAPURA ADOPTOU OS DOIS COMO FONTES DE INSPIRAÇÃO.

ALOJAMENTO | AQUAPURA DOURO VALLEY

PARECE MILAGRE TER UM RIO DAQUELES **A CORRER MANSINHO**, EM FRENTE AOS NOSSOS OLHOS.
PARECEM OBRA DE DIVINDADE AS CURVAS E CONTRACURVAS DE VINHAS, ALI, À DISTÂNCIA DE UM PASSO.



e omeleta de claras. Não obstante, aconselha-se um périplo pelo *pan-tone* completo. A recompensa chega em forma de *croissants* estaladiços e outras maravilhas da tradição pastelaria francesa.

O Aquapura é como o barro. Um local que se molda à medida das nossas pretensões. Da leitura rápida à lista de actividades percebe-se que o que se pretende é proporcionar uma estada inesquecível num local de excepção. A lista de 15 páginas divide-se por temas: vinho, gastronomia, natureza e história. Mas há mais. Para quem prefere conhecer a região, estão organizadas rotas para dias bem passados em torno de Lamego, Régua, Vila Real, Pinhão...

A beleza de tudo isto é poder optar por não fazer nada disto... e mesmo assim não ter um minuto de tédio. Não há rotina que não se quebre à luz das velas, sob uma pérgula de flores, degustando as delícias do *chef*. Não há monotonia que sobreviva a um jantar a bordo de um barco rabelo, flutuando docemente nas águas do Douro. E não há mais doce despertar do que aquele que espreita esse rio único no mundo, a partir do conforto de cama *king-size* e com o jornal do dia à espera de vez.

Mas há outras viagens para se fazer no Aquapura. Basta carregar no botão "2" do elevador panorâmico e abrem-se de par em par as portas para o hedonismo. Chegado ao *spa*, dará início a uma jornada de regresso... às raízes, ao tempo em que o tempo ainda corre devagar. Parece correr ao som da água que passa no jardim de Inverno e escorre por algumas paredes. Parece correr tão sereno quanto o Douro que se avista a partir do grande vidro da piscina interior e de cinco das onze salas de tratamento.

É fulcral experimentar as camas de água de relaxamento, a sauna de ervas ou a panorâmica. E intercalar a chuva quente tropical e a chuva fria de tro-



voadas. E deliciar-se com o Laconium, uma sauna seca menos quente que o habitual, com aromaterapia. É absolutamente indispensável prestar uma homenagem à região (e a si próprio) elegendo um dos quatro tratamentos exclusivos, onde o azeite e a uva fazem as honras da casa. Outro desses tratamentos é a massagem a quatro mãos "Sabajai". Significa "pacífica viagem interna" em tailandês.

"A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens, e sim em ter novos olhos", dizia Marcel Proust. É esta a viagem que propomos: abrir as portas a um destino exótico, redescobrir este Douro que é nosso. Voar para muito longe estando tão perto... ■

COMO CHEGAR

De Lisboa, siga pela A1 e tome a A25 em direcção a Viseu, e depois a A24 para Peso da Régua. Saindo da auto-estrada, siga para Cinfães/Resende pela EN 222 e, pouco depois de passar a Quinta da Pacheca, terá o Aquapura à direita. Conte com quatro horas de viagem.

A partir do Porto, e em cerca de duas horas, tome a A4 para Amarante, depois o IP4 para Vila Real e a A24 em direcção a Viseu (saia para Peso da Régua).





Neueröffnung: Feinste portugiesische Lebensart in reduziertem Design



Das UNESCO-Welterbe Douro Valley liegt hoch im Nordwesten Portugals, knapp 70 Fahrminuten vom Internationalen Flughafen Oporto entfernt und genießt legendären Ruf als Weinanbaugebiet. Genau hier hat in diesem Sommer die Aquapura-Hotelgruppe mitten in den Weinbergen ein neues Hotel der Extraklasse eröffnet: Aquapura Douro Valley. Herzstück ist ein Herrenhaus aus dem 19. Jahrhundert. 50 Zimmer (zwischen 39 und 50qm groß!) mit verschwenderisch schönem Blick inklusive neun Suiten und einer Presidential Suite liegen unter schattigen Pinien, 21 Villen mit privaten Pools und Sonnendeck repräsentieren zeitgemäßen Luxus in feinsinniger Interpretation. Mit mehre-

ren Tagungsräumen zwischen 50 und 110qm Größe ist das neue Hide-Away die richtige Anlaufstelle für heraus gehobene Konferenzformen, bei denen hoher Lifestyle-Anspruch mit der Qualität des Formats korrelieren soll. Gerade auch der Faktor der Unverbrauchtheit dieser traumhaft schönen Hinterlanddestination Portugals sollte neugierig machen auf ein Hotel mit Seele, das sich durch feinstes Contemporary Design auszeichnet, in dem asiatische Materialien variantenreich verarbeitet wurden. Wein und gehobene Kochkunst sind neben den SPA-Einrichtungen zentrale Genussfaktoren. Das Hotel wird in Deutschland vermarktet von www.first-solution.net

	Das internationale Lifestyle-Magazin Exclusive-Life			
	Aktuelle Meldungen			
	Impressum			Print-Magazin
	Virtuosen der Handwerkskunst			
	Extravagantes Mobiliar			
	Exquisite Accessoires			
	Aussergewöhnliche Automobile			
	Feudale Hotels			
	Ausgesuchte Specials			
	Phantastische Reisen			
English Issue				
Newsletter	Neu im Magazin: Countryhotels Aquapura Douro Umgeben von Weinbergen, mit Blick auf den Fluss Douro und eingebettet in die Ruhe und Natur eines UNESCO-Welterbes. Das Hideway Aquapura Douro ist gerade mal ein halbes Jahr geöffnet und schon fester Bestandteil des Nordens von Portugal.			
	Das internationale Lifestyle-Magazin Exclusive-Life			
	Aktuelle Meldungen			
	Impressum			Print-Magazin
	Virtuosen der Handwerkskunst	Countryhotels Aquapura Douro Peso da Régua 11. Oktober, 2007 Umgeben von Weinbergen, mit Blick auf den Fluss Douro und eingebettet in die Ruhe und Natur eines UNESCO-Welterbes. Das Hideway Aquapura Douro ist gerade mal ein halbes Jahr geöffnet und schon fester Bestandteil in Portugals Norden. Portugal heißt Lissabon, Algarve und Brasilien. Zumindest oberflächlich betrachtet. Wenn nun Lissabon und die Algarve bereist sind und Brasilien zu weit ist, dann bleibt Portugal immer noch ein interessantes Reiseziel. Der Norden des Landes reizt mit Ruhe, weltberühmtem Wein und seit einigen Monaten einem Hotel, das man getrost als Highlight der gehobenen Hotellerie bezeichnen kann.  		
	Extravagantes Mobiliar			
	Exquisite Accessoires			
	Aussergewöhnliche Automobile			
	Feudale Hotels			
	Ausgesuchte Specials			
	Phantastische Reisen			
English Issue				
Newsletter				
Promotion				

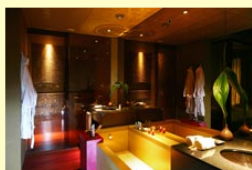
Das Aquapura Douro ist das erste von sieben Häusern das Aquapura in den nächsten Jahren eröffnen wird. Es verwöhnt seit einem halben Jahr seine Gäste mit einer gelungenen Mischung aus Historie, Wellness, Natur und Qualität. Das Ensemble, bestehend aus dem Haupthaus mit 50 Zimmern und Suiten und den 21 umliegenden Privatvillen besticht durch seine einmalige Lage zwischen den weltberühmten Bergen, die dem Portwein seine unvergleichliche Kraft verleihen und dem Dourotal, das man unbedingt bewandern sollte.



Architektur und Inneneinrichtung sind mit Sorgfalt, Kompetenz und dem Händchen für das Besondere entstanden. Das aus dem 19. Jahrhundert stammende Herrenhaus wurde stilvoll restauriert und passt zusammen mit den Privatvillen perfekt in die Landschaft. Die Innenausstattung ist sehr komfortabel, luxuriös und erfüllt alle Kriterien eines exklusiven Hauses.



Das Spa verdient besondere Aufmerksamkeit. Es gibt sicher größere und spektakulärere Wellness-Anlagen, aber die Kombination aus der einzigartigen Natur rund um das Hotel und dem Einsatz natürlicher, organischer und einheimischer Inhaltsstoffe und der Einsatz antiker Behandlungsmethoden aus aller Welt erhebt das Spa zur Oase im Paradies. Diese Kombination haben wir bisher in keinem anderen Haus gesehen.



Wer auf Privatsphäre besonderen Wert legt und gerne spontan im Aquapura Douro ausspannen oder wellnessen möchte und dabei den kompletten Service des Hotels nutzen will, sollte sich ein Angebot zum Erwerb einer Privatvilla zusenden lassen.

Wir leiten Ihre Anfrage sehr gerne weiter:
info@exclusive-lifa.de

Daten und Fakten:

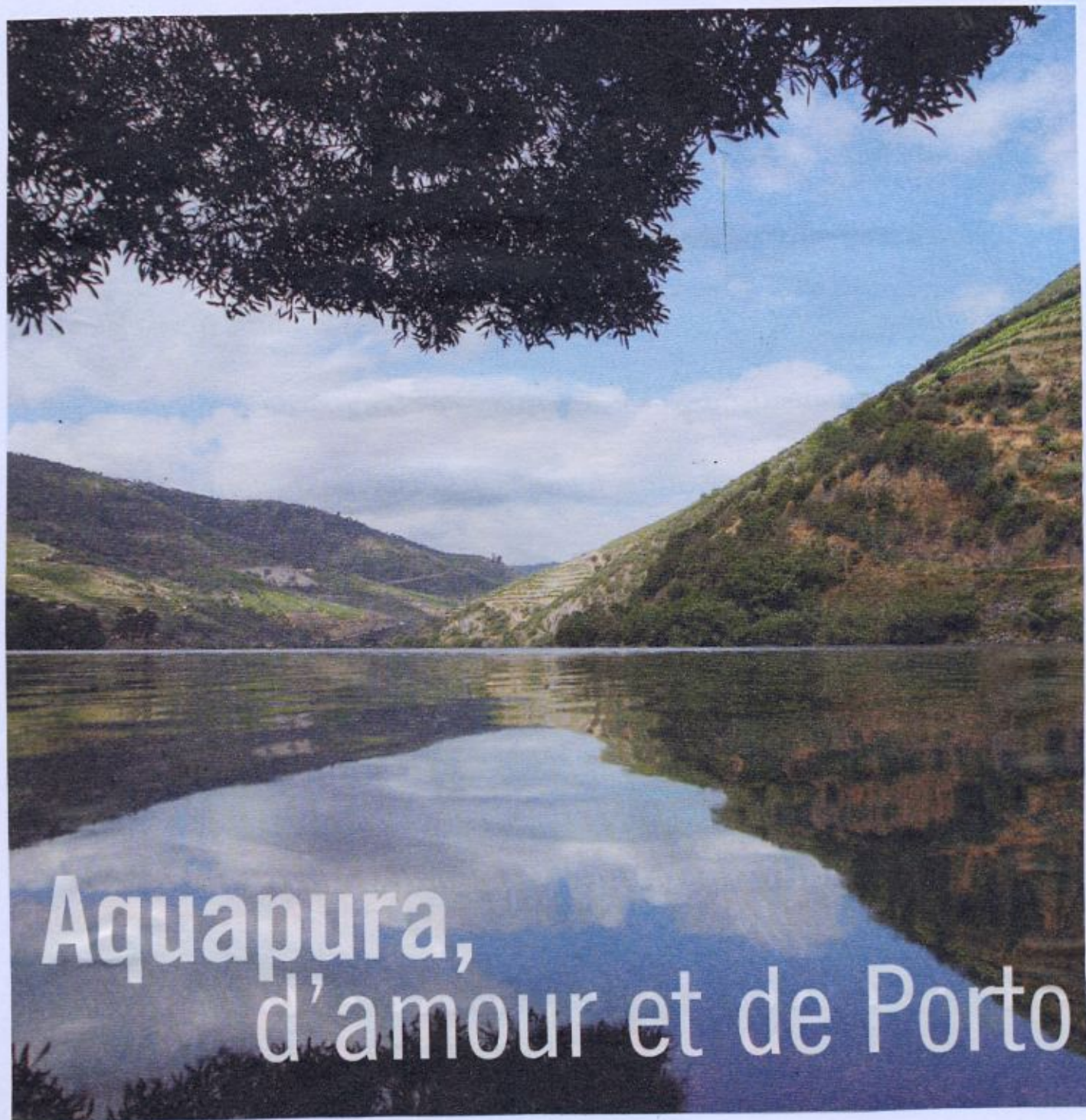
Zimmer: 40
 Größe: 30 - 50 qm
 Suiten: 9
 Größe: 58 - 107 qm
 Präsidentsuite: 1
 Größe: 165 qm
 Privatvillen: 21
 Größe: 138 - 230 qm
 Restaurants: 2
 Bars: 2
 Spa: 2.200 qm, 10 Behandlungsräume
 Yogastudio
 Thermalsuite
 Dampfbad

Hotelservice:
 24-Stunden
 Arzt auf Abruf (24 Stunden)
 Nichtraucherzimmer
 Autovermietung
 Business-Service:
 Computer
 High-Speed-Internet
 Freizeit/Sport:
 Golf
 Reiten
 Tennis
 Wandern
 Wassersport

Mehr zu Aquapura Douro und weitere Countryhotels finden Sie hier:

www.aquapurahotels.com

[Archiv: Countryhotels](#)



Aquapura,
d'amour et de Porto

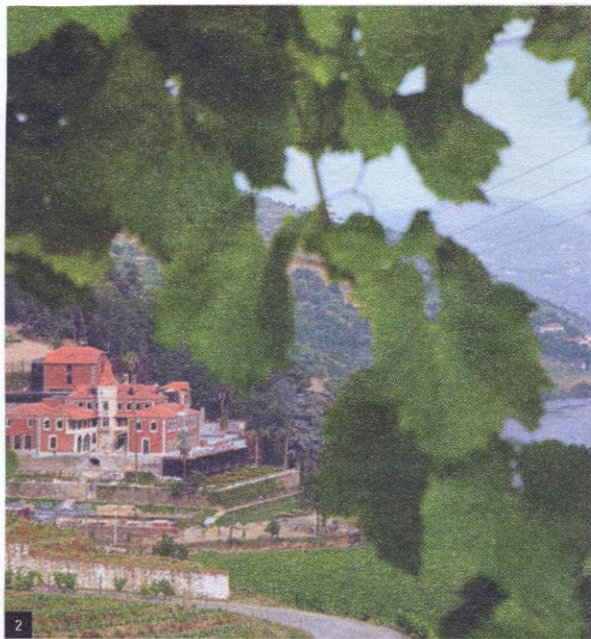
Au cœur de la vallée du Douro, une quinta new age marie design, gastronomie et vins. Un doux embrasement des sens.

DU VERT ET DU BLEU. La route équilibriste serpente à flanc de colline, suspendue entre le bleu du fleuve, qui sinue en contrebas, et l'océan émeraude de la vigne qui s'accroche, en terrasses, aux flancs encaissés de la vallée. Au détour d'une boucle du fleuve, après Villa Réal, les falaises semblent élargir leurs entrailles, adoucir leurs lignes pour accueillir les murs de pierres ocre d'une ancienne quinta. La respectable quinta do vale de abrao, aujourd'hui gansée des dentelles métalliques et des volutes de verres d'un hôtel contemporain, est devenue l'Aquapura – étrange choix dans un pays où mettre de l'eau dans son précieux vin condamne aussitôt le mécréant à un pèlerinage expiatoire à Notre-Dame de Fátima ! Mais il en est des apparitions de la Vierge comme des meilleurs vins : ils ne se révèlent que dans l'ascèse d'un bout du monde. Autant dire que l'Aquapura a choisi une distanciation toute brechtienne – posture assez incongrue au pays de Pessoa ! - et évite consciencieusement de surjouer la carte du terroir aux manières bourruées et à l'accent rapeux. Lignes sobriissimes, spa gentiment asiatisant : ici, on fait l'éloge de la

mesure, de l'équilibre, en contrepoint du vertige du paysage et de l'emphase des vins. La cuisine prend le contre-pied du bacalaho à toutes les sauces, misant sur le minimalisme des préparations : le copeau de jambon se fait symbolique autant que fondant et la morue nationale discrète comme une tranche de cabillaud cuite al dente. Le vin défile, guilleret, à la parade, de flasques en verres, de bouteilles en ballons : un étonnant blanc à la fois ample et piquant comme un baiser de jeune fille, la rondeur charnue et aguicheuse d'un rouge vintage, quelques nectars trop apprêtés mais qui font vite perdre l'esprit. Le soir, sur la terrasse aux couleurs terre de Sienne, on se blottit dans le manteau d'Arlequin d'un théâtre où le spectacle de la vigne, sans cesse recommencé, donne la réplique à la nuée d'étoiles de Magellan.

Céline LIS

Secrets de Jet Tours propose dans sa programmation « vignobles », nouveauté 2008, un week-end de deux nuits vols Paris-Porto, petits-déjeuners, à partir de 730 €. Réservations : 0820-832-000 ou www.secretsdejettours.com





1. La vallée du Douro, classée au Patrimoine mondial de l'humanité par l'Unesco, offre depuis le XII^e siècle un spectacle unique de vignobles plantés en terrasses.
2. La Quinta do Vale de Abrao marie aujourd'hui une structure du XVI^e siècle et un bâtiment très contemporain.



3. Internationalement connu pour sa production de porto, le Douro est aussi un superbe terroir à vins rouges, riches et charpentés.
- 4 et 5. Une architecture intérieure et un design très contemporain signés Luis Rebelo de Andrade et Nini Andrade Silva.

